



## **ÁSIA/TIMOR LESTE - Seminaristas "demais" e uma "coleta de pedras": os desafios do mês missionário**

Dili (Agência Fides) – Boom de vocações em Timor Leste: no pequeno país asiático de maioria católico, a Igreja local sorri pelo crescimento exponencial de seminaristas, que vai além das melhores previsões. Como informa a Igreja local à Fides, o Seminário Maior de São Pedro e São Paulo em Dili abriga com dificuldade os 126 seminaristas que estão completando o curso de estudos, e já se pensa em adaptar o edifício para dar a todos eles espaços adequados para estudar, fazer as refeições, ter aulas e passar momentos de lazer. Por isso, as Pontifícias Obras Missionárias, de modo especial na Austrália, lançaram um projeto de apoio no mês missionário, para ajudar o aumento de sacerdotes, líderes eclesiais e missionários em Timor Leste.

Com o seminário que viaja com o vento em popa, as ordenações sacerdotais florescem: 36 entre 2006 e 2008. A Igreja em Timor Leste sempre foi um símbolo de coragem, força e esperança, e desempenha ainda um papel fundamental na reconstrução moral, civil e social de uma nação abalada pelo conflito que o levou à independência depois do referendo de 1999, e que teve que reconstruir todo seu sistema e infra-estruturas estatais.

Por isso, a população, composta em 75% de jovens menores de 30 anos, continua a ter na Igreja católica um ponto de referência e um "porto seguro" na procura de sua identidade. Um exemplo disso são os jovens que estão "competindo" na procura de pedras para os alicerces de uma nova Igreja que será erguida na aldeia de Ossu, a sul de Baucau. Na paróquia de Santa Terezinha, que cobre um território com mais de 20 mil fiéis, Pe. Tiago Soares da Costa, pároco local há três anos, viu aumentar exponencialmente a participação na Santa Missa dominical e das atividades pastorais: a pequena igreja atualmente existente pode acolher somente 150 pessoas, e nas celebrações litúrgicas, milhares de fiéis permanecem fora do edifício, onde não há um adequado sistema de amplificação. Pe. Tiago iniciou, então, a "coleta de pedras" e de ofertas para construir uma nova Igreja e os fiéis respondem com entusiasmo à iniciativa. Pe. Tiago continua a sua coleta e recebe o apoio das Pontifícias Obras Missionárias da Austrália, que colocaram em destaque os projetos de ajuda a Timor Leste neste outubro missionário.

(PA) (Agência Fides 11/10/2010)